

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A INSERÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL NO CONTEXTO AMAZÔNICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Aline Santos Cordovil
Marilene Pereira da Silva
Larissa Brito da Costa

Autores: Andressa Barbosa Reis
Keliane Venancio da Cunha
Jéssica Karoline Alves Portugal

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: No Amazonas, diversas universidades se expandiram para o interior do Estado, oferecendo vários cursos de graduação em diversas áreas. Em relação a área de saúde, esse grande marco foi primordial para que jovens das pequenas cidades tivessem acesso a educação perto do convívio familiar, sem a necessidade de deslocamento para capital, e assim, obterem oportunidade de emprego na comunidade em que cresceram e possuem vínculo. A vinda da universidade foi importante na vida dos residentes das zonas rurais dos municípios do interior, pois através de suas atividades e projetos pôde prestar assistência à saúde desses comunitários. Objetivo: Descrever a importância da Universidade Federal no contexto Amazônico, contribuindo na formação de recursos humanos especializados na área da saúde e dando retorno imediato ao município. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, obtido a partir da perspectiva de uma acadêmica de enfermagem sobre a importância da Universidade para o interior do Amazonas. Resultados: Nos últimos 4 anos, a gestão municipal em parceria com a Universidade Federal do Amazonas desenvolveu diversas ações de saúde ligadas diretamente ao suporte acadêmico em parceria com a Universidade Federal do Amazonas. Neste período, os gestores municipais acompanharam e participaram ativamente das atividades intersetoriais implementadas, além de estarem próximos e constatarem a grande importância que a Universidade exerce no âmbito local, principalmente em ações desenvolvidas em comunidades ribeirinhas. As principais ações tiveram participação direta de acadêmicos da área da saúde, com foco em educação e promoção da saúde, abordando temáticas pautadas em patologias e intercorrências rotineiras entre os povos ribeirinhos, coletadas a partir de dados de prontuário, entrevista com ACS, coleta de dados de projetos de pesquisas, dados da Unidade Básica de Saúde Fluvial, etc. Essa estratégia visa a redução de doenças, adotando o ensino do autocuidado como ferramenta de trabalho. Considerações finais: o advento da Universidade no interior, permitiu a inserção dos acadêmicos no contexto da vida ribeirinha, possibilitando a compreensão da cultura, modo de vida, cuidado com a saúde, vida social, acessibilidade a saúde, educação e informação. Os futuros profissionais também puderam contribuir na assistência de saúde, colocando na prática o conhecimento adquirido na graduação, contribuindo de forma efetiva na saúde do caboclo ribeirinho.